



Ramalde

Junta de Freguesia

ORÇAMENTO RETIFICATIVO 2015

ABRIL 2015

Índice

FUNDAMENTOS DO ORÇAMENTO RETIFICATIVO (OR) 2015	2
Modificações no âmbito da Receita	3
Modificações no âmbito da Despesa	5
Modificações às Grandes Opções do Plano (GOP)	10

FUNDAMENTOS DO ORÇAMENTO RETIFICATIVO (OR) 2015

O presente Orçamento Retificativo (OR) visa proceder à incorporação do saldo de gerência de 2014, nos termos do previsto no ponto 8.3.1.4. alínea a) do POCAL. Prevê, ainda, introduzir alterações face ao Orçamento Inicial aprovado em dezembro de 2014, mantendo, no entanto, as vertentes prioritárias de ação para 2015:

- ✓ Prudência nos pressupostos inerentes à projeção das Receitas;
- ✓ Rigor nos pressupostos inerentes à projeção das Despesas;
- ✓ Controlo da Despesa Corrente, com redução das Despesas de Funcionamento;

A previsão das Receitas e das Despesas compreendidas neste OR situa-se em €1.315.000,00 representando um aumento líquido de €185.000,00, (reforços menos diminuições), face ao orçamento inicial 2015, no valor de €1.130.000,00.

Nos capítulos seguintes será apresentada a justificação para o aumento do Orçamento, discriminando as principais modificações ao nível das receitas e das despesas. Será, ainda, apresentada a análise das modificações da despesa na perspetiva das Grandes Opções do Plano (GOP).

Capítulo I

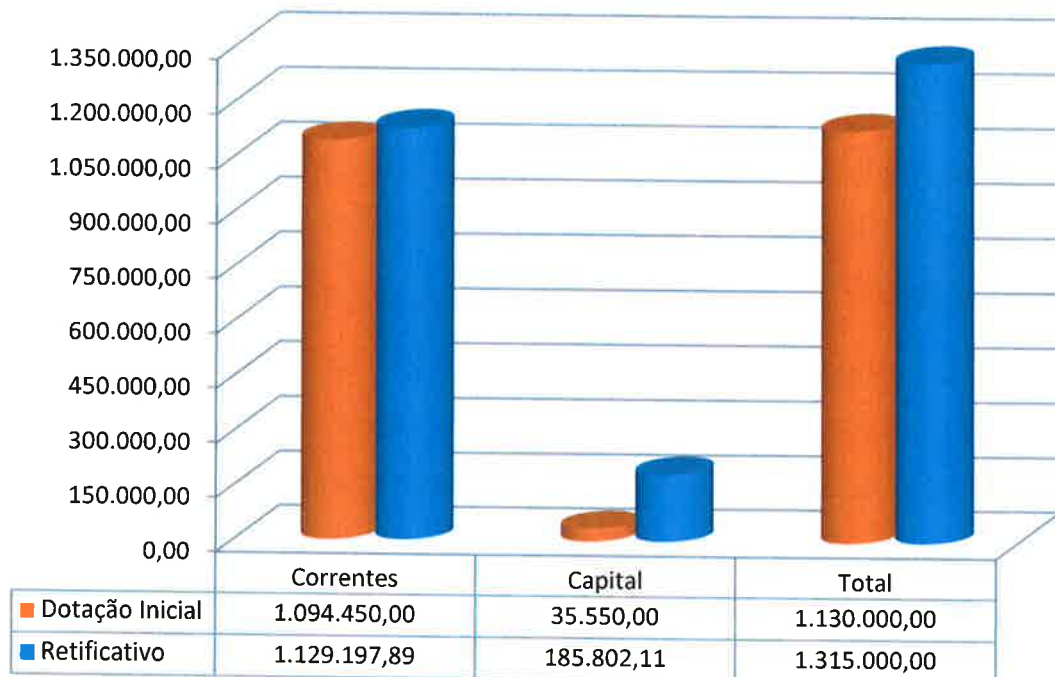
Modificações no âmbito da Receita

As principais alterações ao nível da receita são:

- Inclusão do saldo de gerência de 2014 no montante de €150.202,11;
- Ajuste da previsão do IMI, com um acréscimo de €2.750,00, passando de uma previsão inicial de €38.500,00 para €41.250,00. Esta alteração visa aproximar a previsão de 2015 face ao valor executado em 2014, €41.258,46;
- Reforço da dotação relativa às transferências da CMP para atividades decorrentes da celebração, em 27.Janeiro.2015, do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, o qual incorporou as novas competências delegadas na Freguesia, nomeadamente, na área de gestão da venda ambulante. Esta rubrica sofre um acréscimo de €23.940,00 passando do valor inicial de €341.000,00 para €364.940,00;
- A rubrica relativa a Políticas Ativas de Emprego e Formação Profissional sofre um acréscimo de €8.147,89, passando de uma dotação inicial de €40.000,00 para €48.147,89. Este aumento decorre das medidas de incentivo ao emprego e inserção profissional, através da integração de um assistente operacional para os serviços gerais no edifício sede e da integração de um estágio PEPAL na área de contabilidade e finanças públicas. Para além de traduzirem políticas de incentivo ao emprego e formação profissional, estas medidas permitirão reforçar os recursos humanos em áreas deficitárias face às necessidades atuais.

Alterações na Receita

Dotação Inicial vs Retificativo



Em resumo, o OR da receita prevê um aumento global €185.000,00, a saber: €34.747,89 de receitas correntes e €150.252,11 de receitas de capital, sendo que, nestas últimas, se inclui o saldo de gerência do ano anterior, €150.202,11, e a abertura da rubrica de reposições não abatidas aos pagamentos.

Capítulo II

Modificações no âmbito da Despesa

A. DESPESAS COM PESSOAL

Globalmente estas rubricas sofrem um acréscimo de €12.960,00 face ao orçamento inicial, passam de uma dotação inicial de €561.315,00 para uma dotação retificada de €574.275,00. Este acréscimo deriva de reforços e diminuições de várias rubricas dentro das Despesas de Pessoal, destacando-se:

- a. Incorporação das remunerações do órgão executivo face à redistribuição dos dois meios tempos (José Torres e Maria Helena Pimentel) e à atribuição dos cargos de secretário e tesoureiro (Eduardo Serrão e Sérgio Tormenta). Estas rubricas, cuja dotação inicial era €38.435,00, passaram para uma dotação de €41.655,00, demonstrando um acréscimo de €3.225,00 correspondente à compensação para encargos do secretário, cargo que até então era acumulado por quem exercia funções a meio tempo, não havendo lugar à sua duplicação.
- b. Reforço das dotações destinadas a seguros de acidentes de trabalho no montante de €1.835,00. Esta rubrica passa de uma dotação inicial de €1.000,00 que incluía os trabalhadores do cemitério, motorista e estágios/contratos emprego inserção (CEI), para uma dotação de €2.835,00, justificada pela necessidade de segurar os riscos de acidentes de trabalho do pessoal contratado e integrado no regime geral (Segurança Social). Quanto aos funcionários do regime convergente (CGA), não existe obrigatoriedade legal de transferir a responsabilidade dos acidentes de trabalho para uma seguradora.
- c. Reajuste das remunerações atendendo à reversão da redução remuneratória prevista na Lei do OE 2015 e que se traduz num decréscimo de 20% face à redução em vigor no ano anterior (em 2014, 3,5% e em 2015, 2,8%), correspondendo a um aumento de despesa de €507,09.
- d. Integrações na carreira e categoria dos assistentes operacionais (dois contratos por tempo indeterminado e um por tempo determinado) com as alterações

decorrentes de ausências por licença, doença ou outras já identificadas, num total de - €3.273,21.

- e. Inclusão de um estágio PEPAL do montante de €7.527,50 para o gabinete financeiro e de um CEI+ do montante de €5.277,50 para os serviços de limpeza. Embora de forma postecipada, parte da despesa relacionada com estas integrações (estimadas em 85% para o PEPAL e 80% para o CEI+) será compensada na receita afeta à rubrica Políticas Ativas de Emprego e Formação Profissional. Tal como referido no capítulo anterior, estima-se que o valor do reembolso em 2015 ascenda a €8.147,89 com o montante remanescente a ser projetado para o ano seguinte.
- f. Revisão do calendário de concretização do concurso para técnico superior (-€8.038,88), o qual não se espera que esteja concluído durante o presente ano. Este concurso só deverá iniciar após a conclusão do concurso para a admissão de três colaboradores que devido ao elevado número de candidaturas recebidas e dificuldades de tratamento continua em curso.
- g. Reforço da verba relativa a prestadores de serviços para inclusão do valor do IVA regime geral (€5.900,00).

B. AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Globalmente, estas rubricas sofrem um acréscimo de €46.540,00 face ao orçamento inicial, passam de uma dotação inicial de €412.165,00 para uma dotação retificada de €458.705,00. Para este incremento de custos concorrem o:

- a. Aumento das despesas conexas com atividades, a saber: material de educação, cultura e recreio; prémios, condecorações e ofertas; produtos alimentares; transportes e trabalhos especializados, entre outros, num valor total de €39.997,00. A maioria destas despesas encontra-se afeta ao Plano de Atividades (PA) cuja análise faremos no capítulo seguinte.
- b. Reforço das dotações relativas a projetos, pareceres e consultadoria (€3.450,00) conexas com os trabalhos de preparação das obras no edifício sede;
- c. Reforço das dotações relativas a seguros dos edifícios, no montante de €1.000,00. Considerou-se importante garantir a cobertura de risco de todo o

património edificado da autarquia. Esta rubrica passa de uma dotação inicial de €4.200,00 para uma dotação retificada de €5.200,00.

C. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Estas rubricas sofrem um acréscimo global de €12.950,00, passam de uma dotação inicial de €35.500,00 para uma dotação retificada de €48.450,00, fundamentando-se assim estas alterações:

- a. Reforço da dotação para apoio às escolas (€950,00) relacionadas com os contratos-programa de suporte às despesas de expediente, limpeza e telefone das Escolas Básicas e Jardins de Infância da Freguesia. Esta rubrica passa de um saldo inicial de €7.000,00 para um saldo corrigido de €7.950,00;
- b. Reforço em €2.000,00 do Fundo de Emergência Social (FES) cujo valor passa de €6.000,00 para €8.000,00 para fazer face à previsão do aumento de famílias em situação de carência económica que nos são reportadas;
- c. Reforço da dotação de apoios diretos às Associações/Coletividades da Freguesia (€10.000,00) por contrapartida da diminuição dos apoios indiretos - via pagamento a terceiros (- €10.000,00). Na prática, não alteramos o valor global destinado ao apoio do associativismo, apenas a forma de concessão.

D. OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Estas rubricas sofrem uma diminuição de €6.850,00, passam de um valor inicial de €27.600,00 para um valor retificado de €20.750,00, assim justificada:

- a. Reforço da rubrica no valor global de €2.650,00 pela inclusão, entre outras, da verba relativa à inscrição na ANAFRE (€2.093,00, 0,7% do FFF). Esta verba encontra-se prevista na rubrica 06.02.03.05 da orgânica 01.02 conforme decorre da ficha de apoio técnico n.º 2/2012/RC/RS do SATAPOCAL;
- b. Diminuição do valor de apoios indiretos às instituições/associações da freguesia (- €10.000,00) por contrapartida do aumento dos apoios diretos conforme mencionado no ponto anterior (€10.000,00).

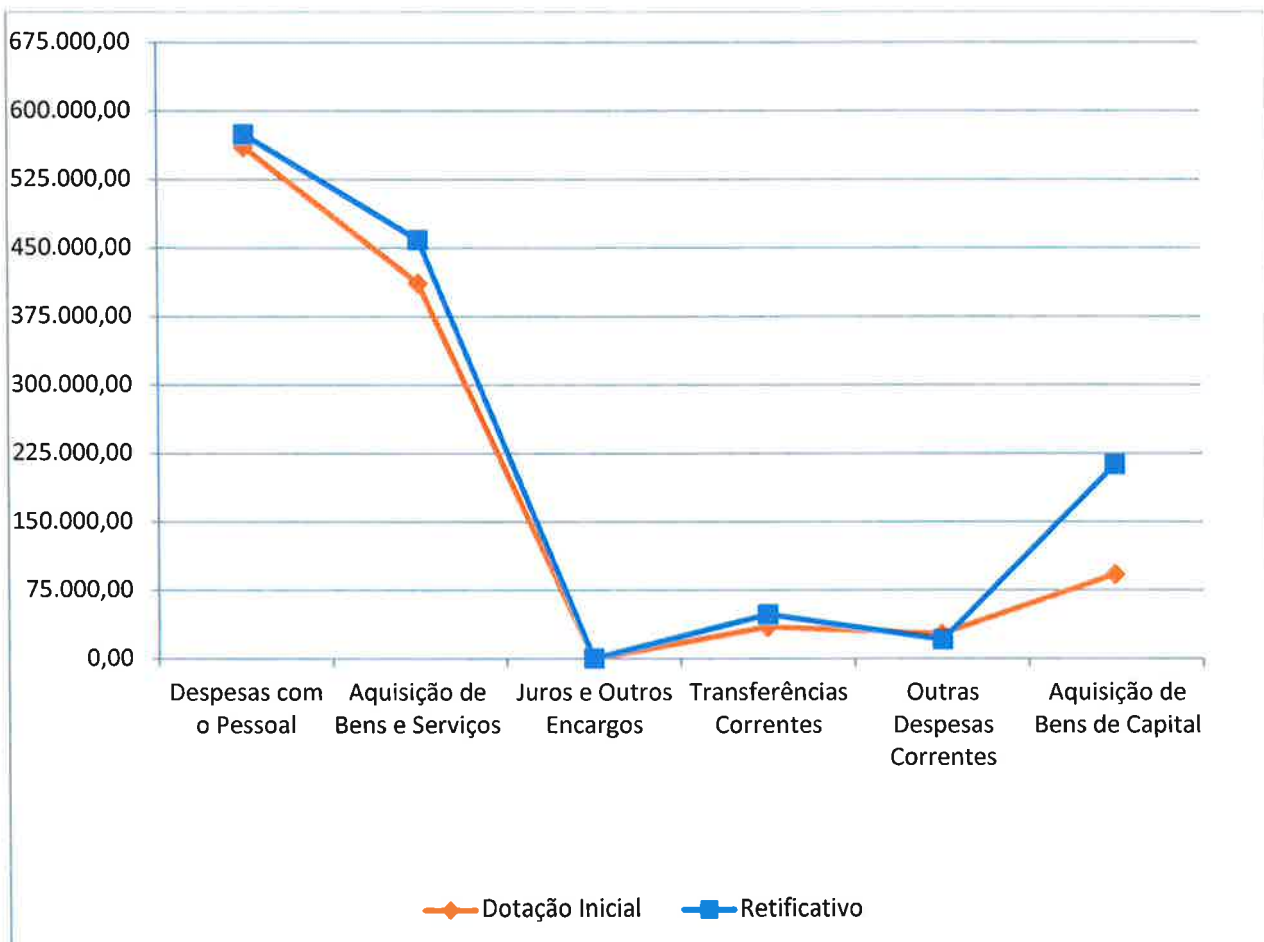
-
- c. Reforço da rubrica respeitante ao fornecimento de refeições às escolas em €500,00, passa de uma dotação inicial de €1.500,00 para €2.000,00. Este reforço justifica-se pelo aumento dos custos (géneros alimentícios) relacionados com o fornecimento de refeições à Escola Básica das Campinas destinadas aos alunos com necessidades educativas especiais e que a Junta decidiu continuar a apoiar, em regime supletivo.

E. DESPESAS DE CAPITAL

Estas rubricas sofrem um acréscimo de €119.400,00, passam de um valor inicial de €93.120,00 para um valor retificado de €212.520,00, assim justificado:

- a. Reforço das dotações para obras de requalificação do edifício sede (passadiço, salão nobre, espaço cidadão), cemitério (Capela, Sepulturas), no montante global de €56.050,00, passam de uma dotação inicial de €52.560,00 para €108.610,00;
- b. Inclusão do valor relativo ao pagamento integral da viatura de 9 (nove) lugares, a ser-nos entregue brevemente, e eventuais reparações nos restantes veículos (€22.650,00). Esta rubrica passa de uma dotação inicial de €7.850,00 para uma dotação retificada de €30.500,00;
- c. Reforço das dotações relativas a equipamento informático e *software* (novo servidor, bastidor, computadores, etc.) no montante global de €21.100,00. Estas rubricas passam de uma dotação inicial de €15.200,00 para uma dotação retificada de €36.300,00;
- d. Reforço das dotações para equipamento administrativo e equipamento básico (Novo Espaço Cidadão, cemitério, assembleia, entre outros), no valor global de €19.600,00. Estas rubricas passam de uma dotação inicial de €10.000,00 para uma dotação retificada de €29.600,00;
- e. As restantes rubricas de investimentos não sofrem alteração, mantendo-se as dotações no valor global de €7.510,00.

ALTERAÇÕES NA DESPESA

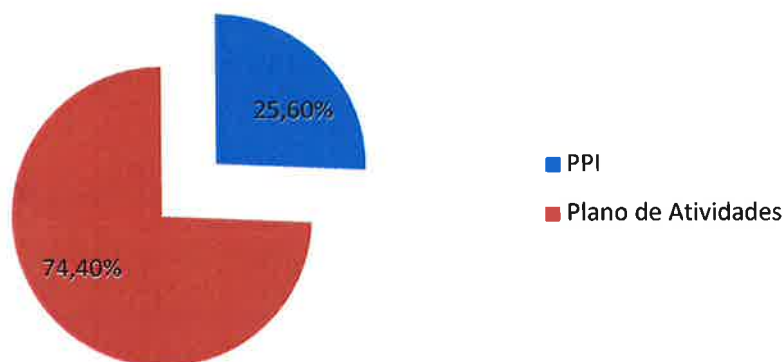


Capítulo III

Modificações às Grandes Opções do Plano (GOP)

No que se refere às GOP, cujo valor total é de €830.096,19, elas representam 63,13% do orçamento total. O seu incremento verifica-se quer ao nível do Plano Plurianual de Investimentos (PPI), quer ao nível do Plano de Atividades (PA).

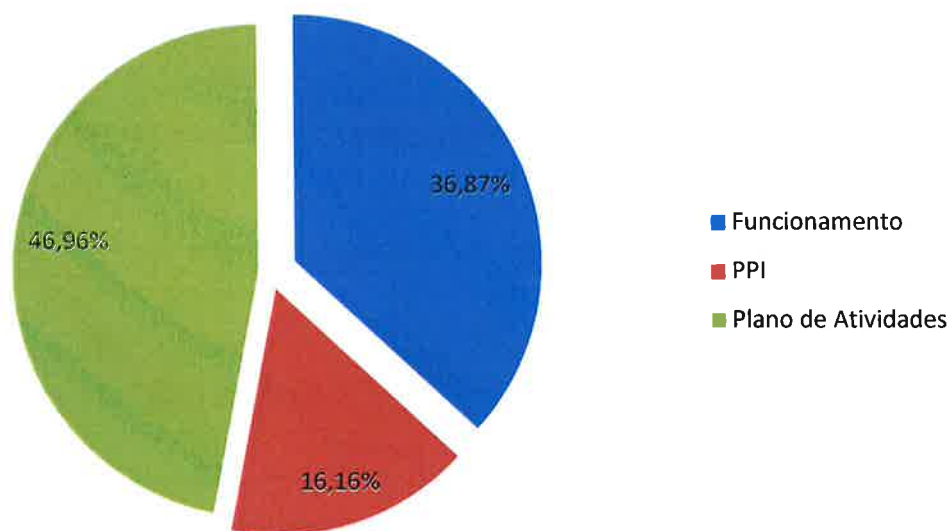
GOP



O PPI cifra-se em €212.520,00, o que corresponde a 25,60% das GOP e a 16,16% do orçamento total, compreendendo os objetivos descritos nas despesas de capital que se prendem com as obras de requalificação das várias infraestruturas.

O PA, cujo valor passa para €617.576,19, o que corresponde a 74,40% das GOP e a 46,96% do orçamento total, compreende não só as atividades previstas no orçamento inicial e cujas dotações foram, em alguns casos, reforçadas (Ramalde Solidário, Fundo de Emergência Social, Apoios às Escolas, Dia do Sénior, da Música, Medidas de Estágio (PEPAL e Emprego - Contrato de Emprego Inserção+), UIFP, etc.), mas também novas atividades previstas lançar e destinadas às crianças e jovens da comunidade escolar da Freguesia (Hóquei em Campo, Porto -Vólei, Ramalde Intergeracional com Caça ao Tesouro, Associações de Pais Solidárias e Tertúlias Solidárias, etc.).

GOP e Funcionamento



As despesas de funcionamento aumentam, em termos absolutos, de €466.585,03 para €484.903,81, mas mantém-se a tendência de diminuição do seu peso face ao orçamento global, passando de 41,29% para 36,87%, o que representa uma redução de 4,42%. Este resultado decorre das políticas voltadas para as atividades e, sobretudo, nesta fase, para o investimento na requalificação das instalações e implementação do novo Espaço Cidadão, prometido instalar, bem como a previsão de investimento em projeto de eficiência energética com recurso ao novo quadro comunitário Portugal 2020, uma necessidade imperiosa e adiada que já anteriormente deveria ter sido satisfeita.

Porto, 10 abril 2015

O Presidente da Junta

António Gouveia